

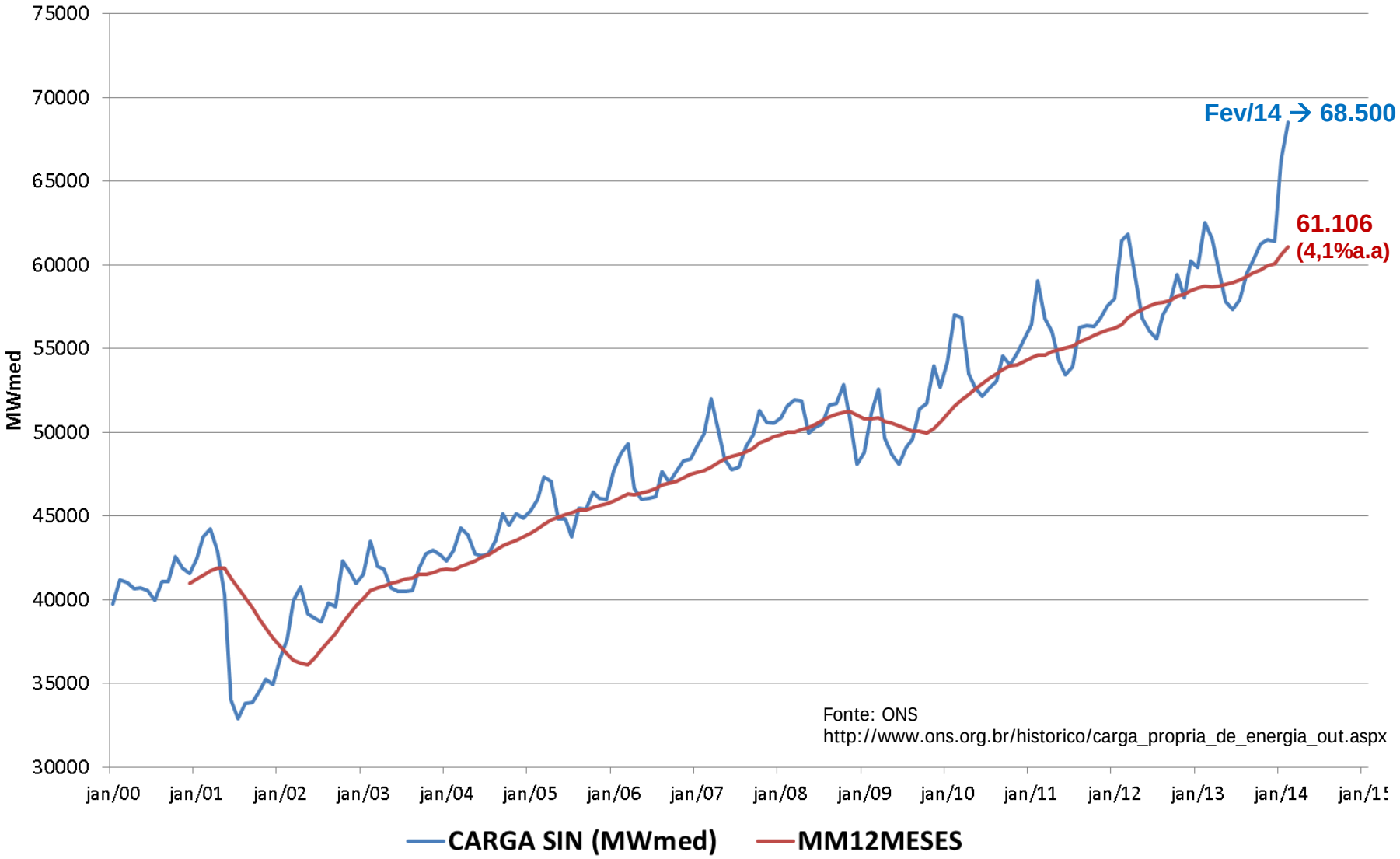
Perspectivas do Mercado de Energia

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

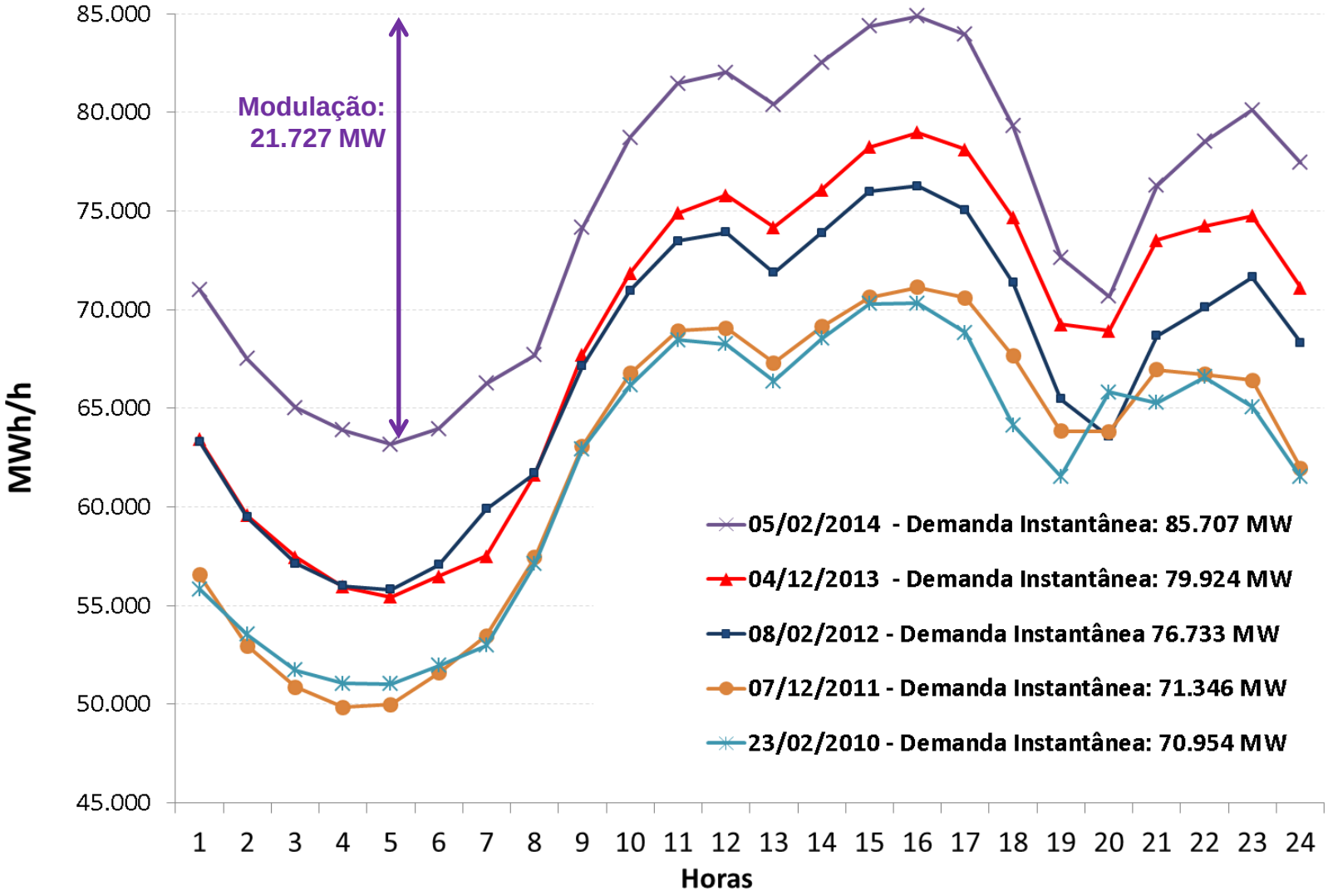
Março de 2014

Conjuntura do Sistema

Recordes de demanda mensal de energia elétrica...

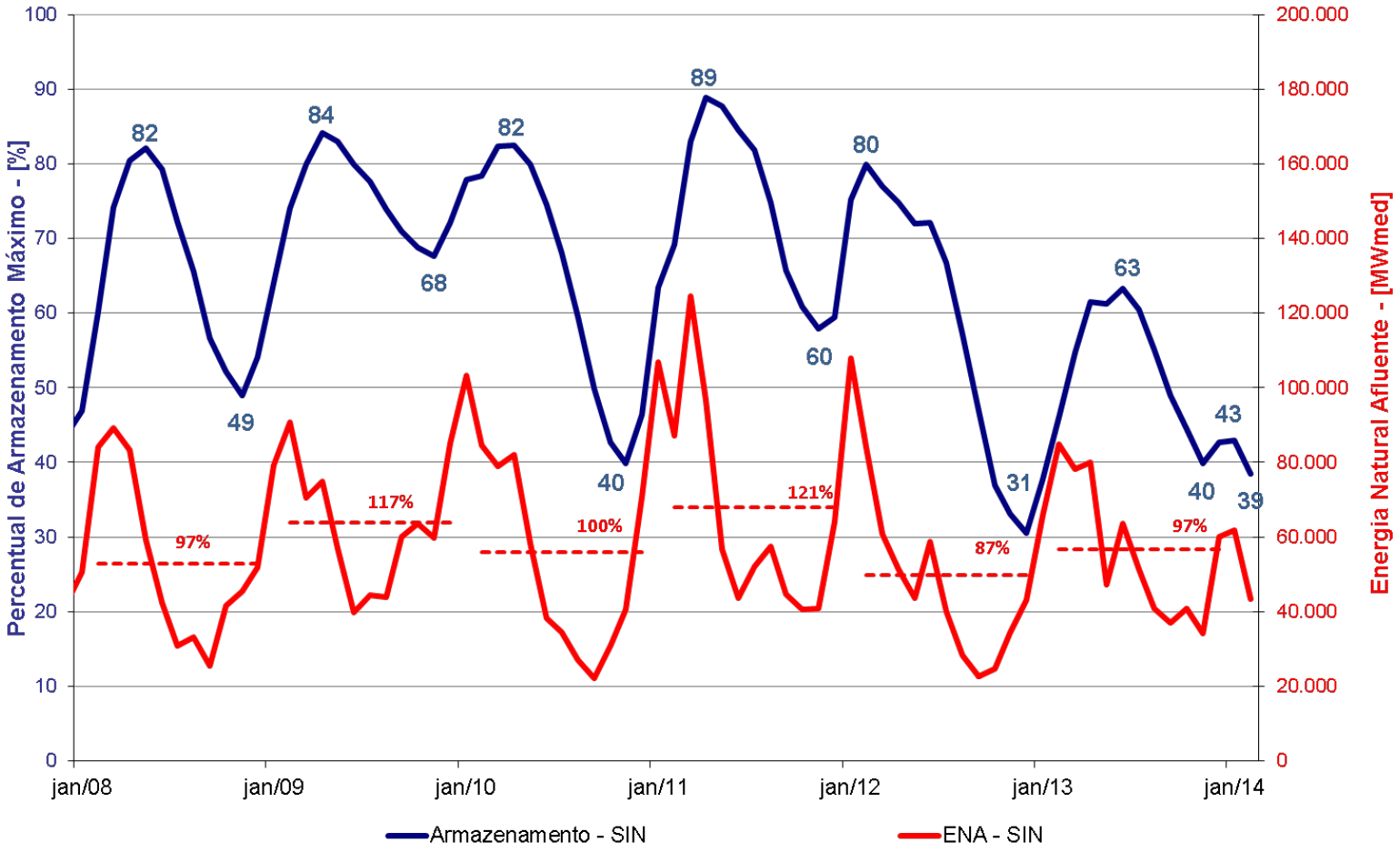


... e recordes de demanda instantânea



Fonte: ONS

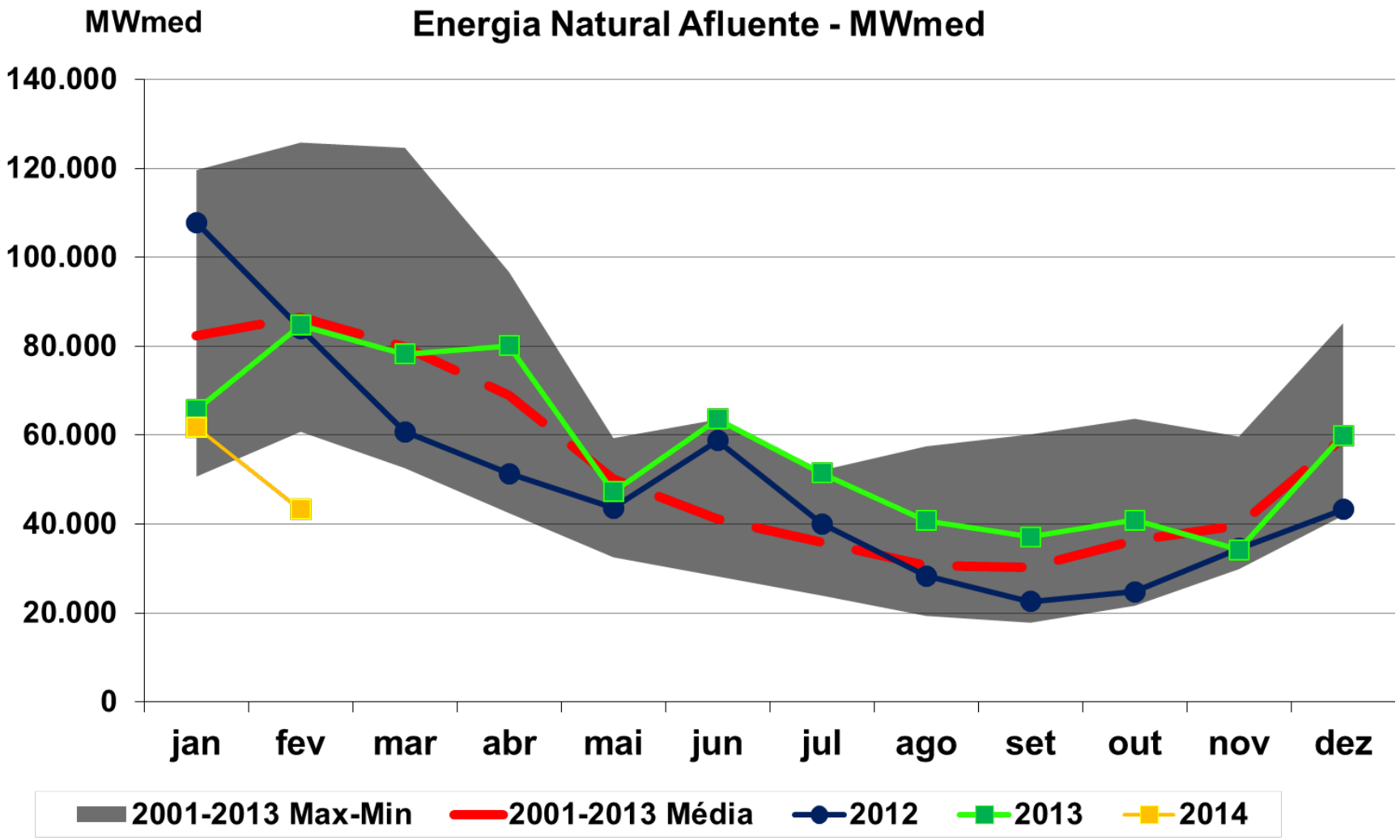
Energia afluente abaixo da média e baixo armazenamento



2013: menor nível ao final do período úmido desde o racionamento (63%)

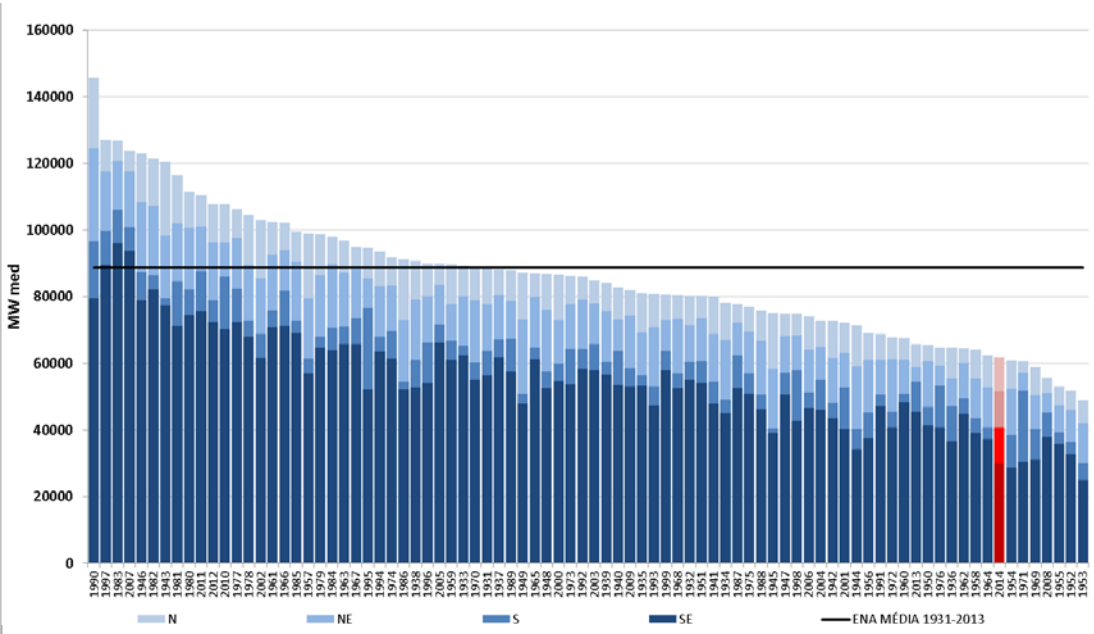
O armazenamento atual, no começo de março (39%), é inferior ao do nível do racionamento (40%)

Energia afluente abaixo da média (1)



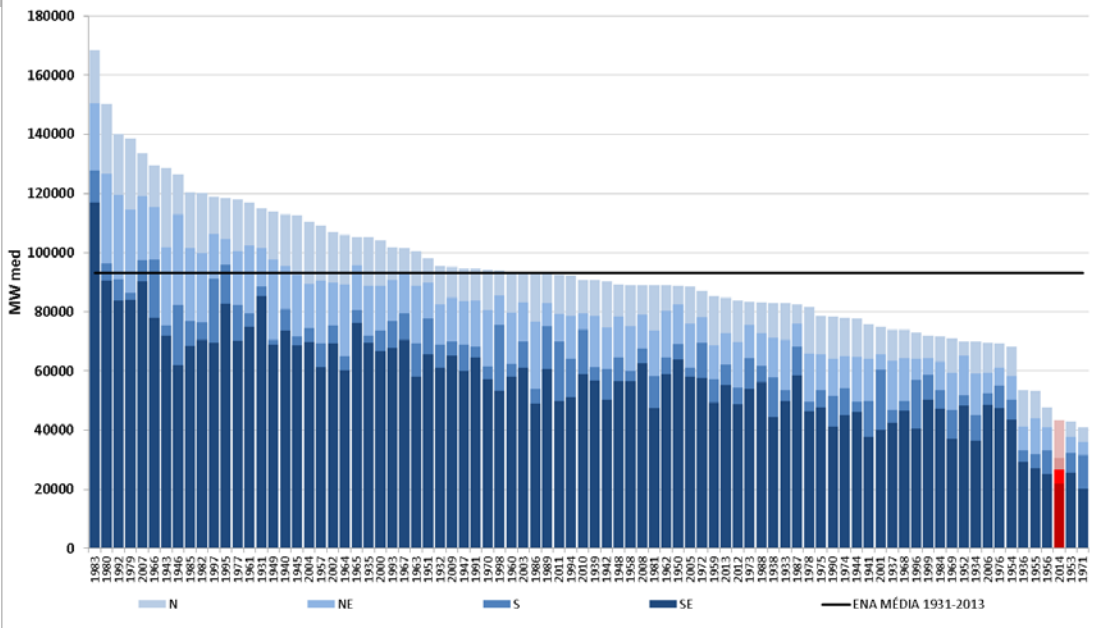
A energia afluente dos meses de janeiro e fevereiro de 2014 foi a menor desde 1971

Energia afluente abaixo da média (2)



Janeiro de 2014

- 8ª pior série de um histórico de 84 anos
- MLT SE → 53%
- MLT NE → 77%

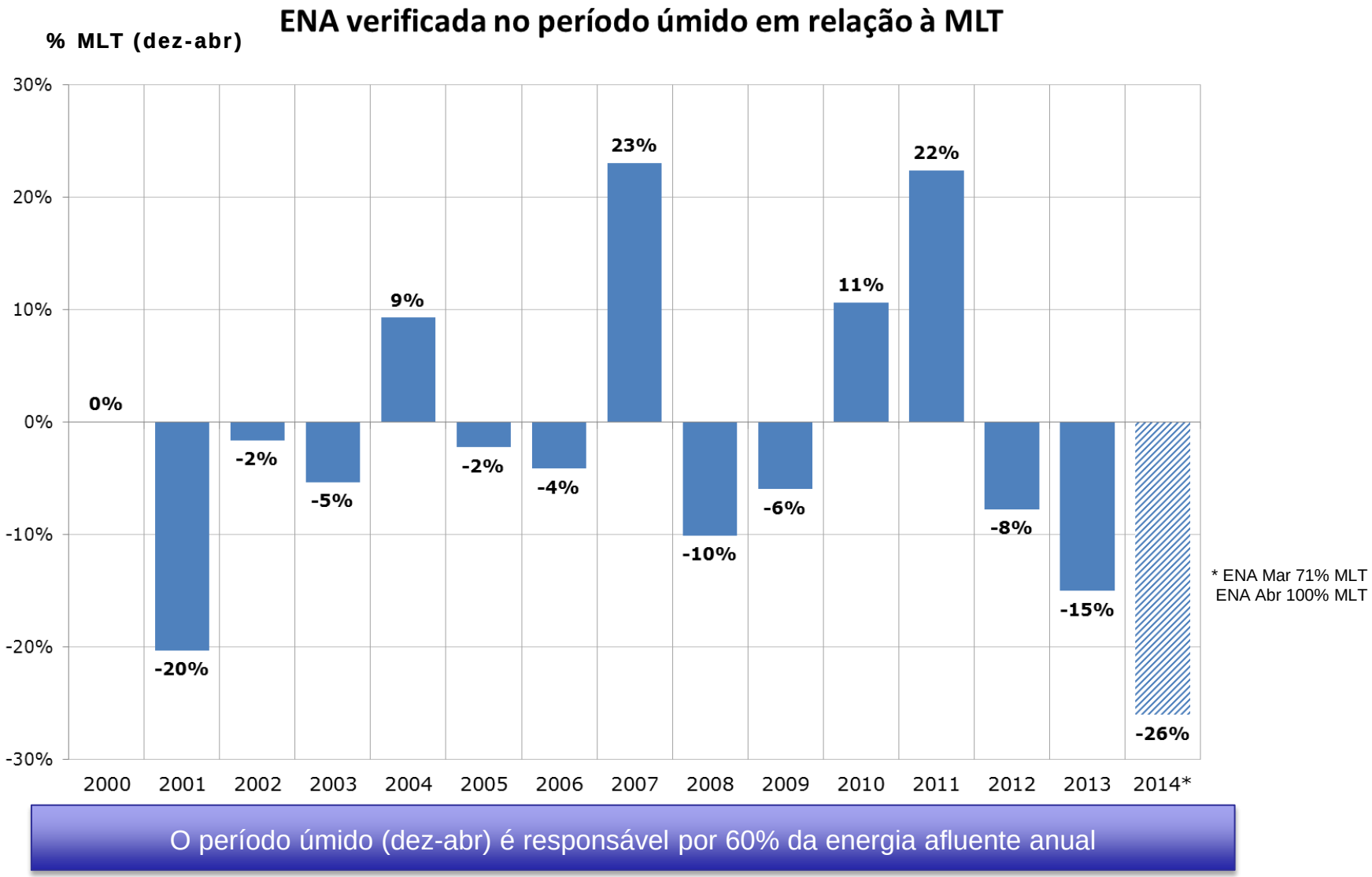


Fevereiro de 2014

- 3ª pior série de um histórico de 84 anos
- MLT SE → 45%
- MLT NE → 27%

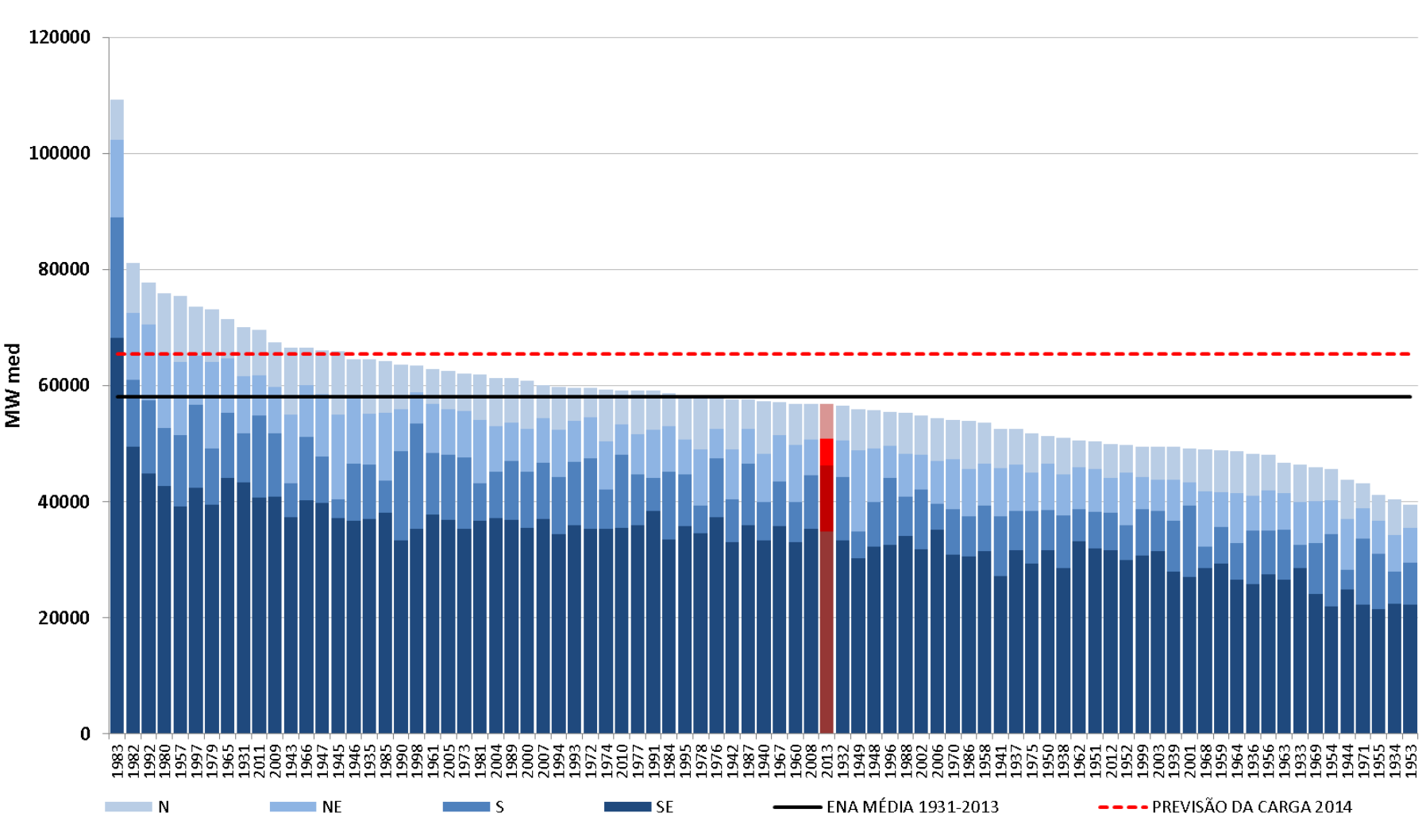
*** Submercado SE é responsável por 70% do armazenamento máximo do SIN, enquanto o NE responde por 18%**

Principalmente, no período úmido...



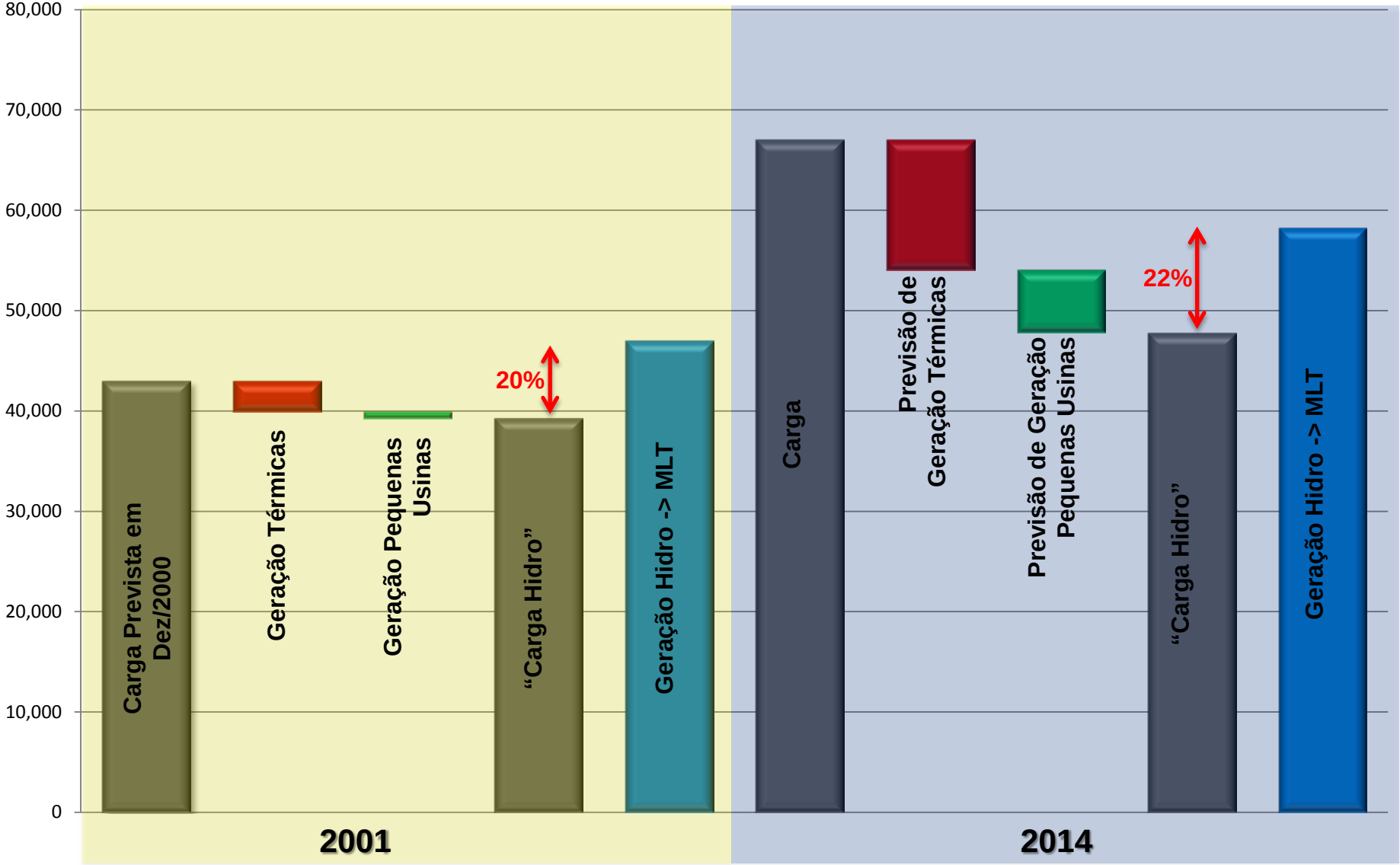
O período úmido (dez-abr) é responsável por 60% da energia afluente anual

Histórico de Energia Natural Afluente (1931-2013)



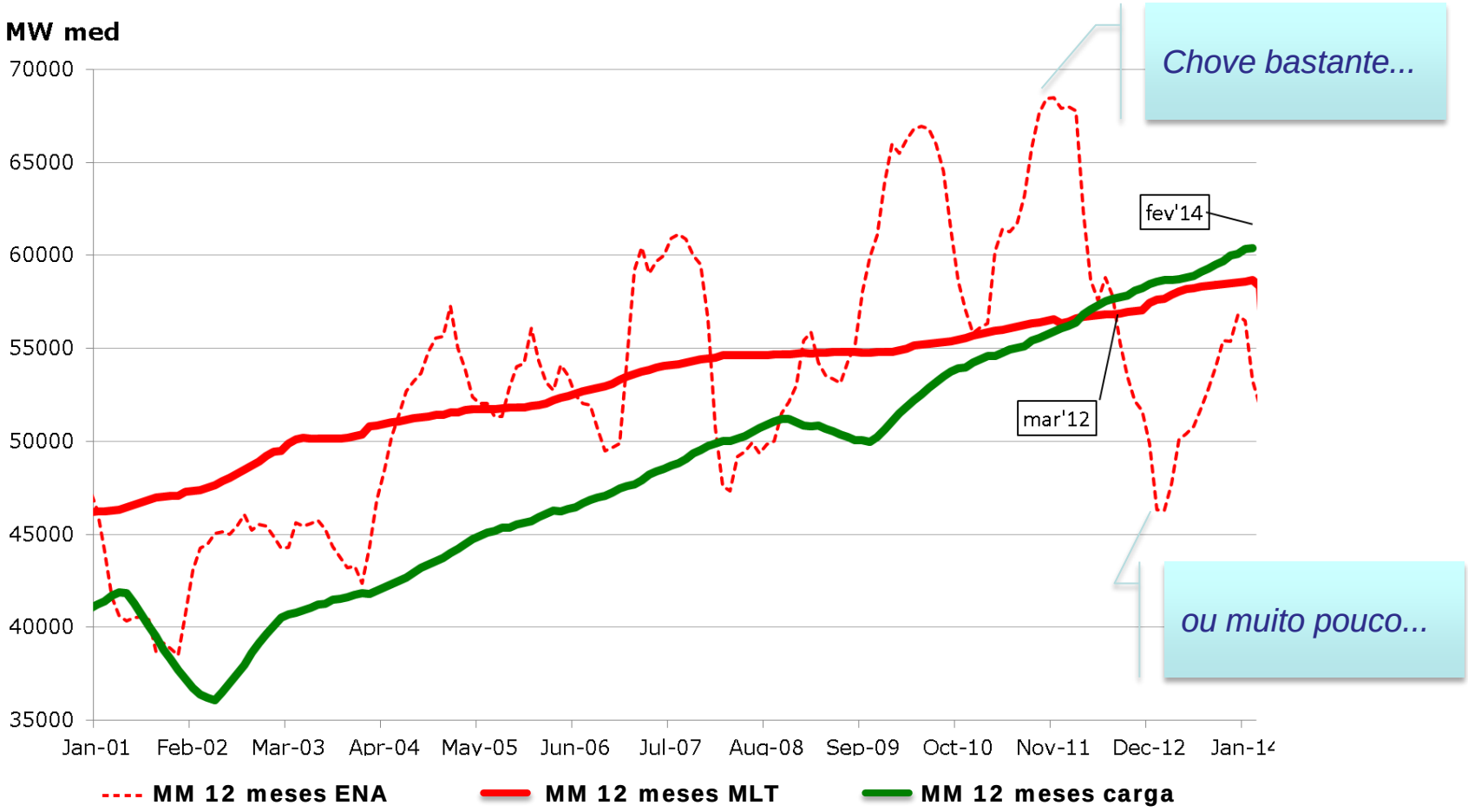
Em média, são necessários 7,5 GWmed de geração térmica e de fontes alternativas

Atendimento à carga: 2001 x 2014



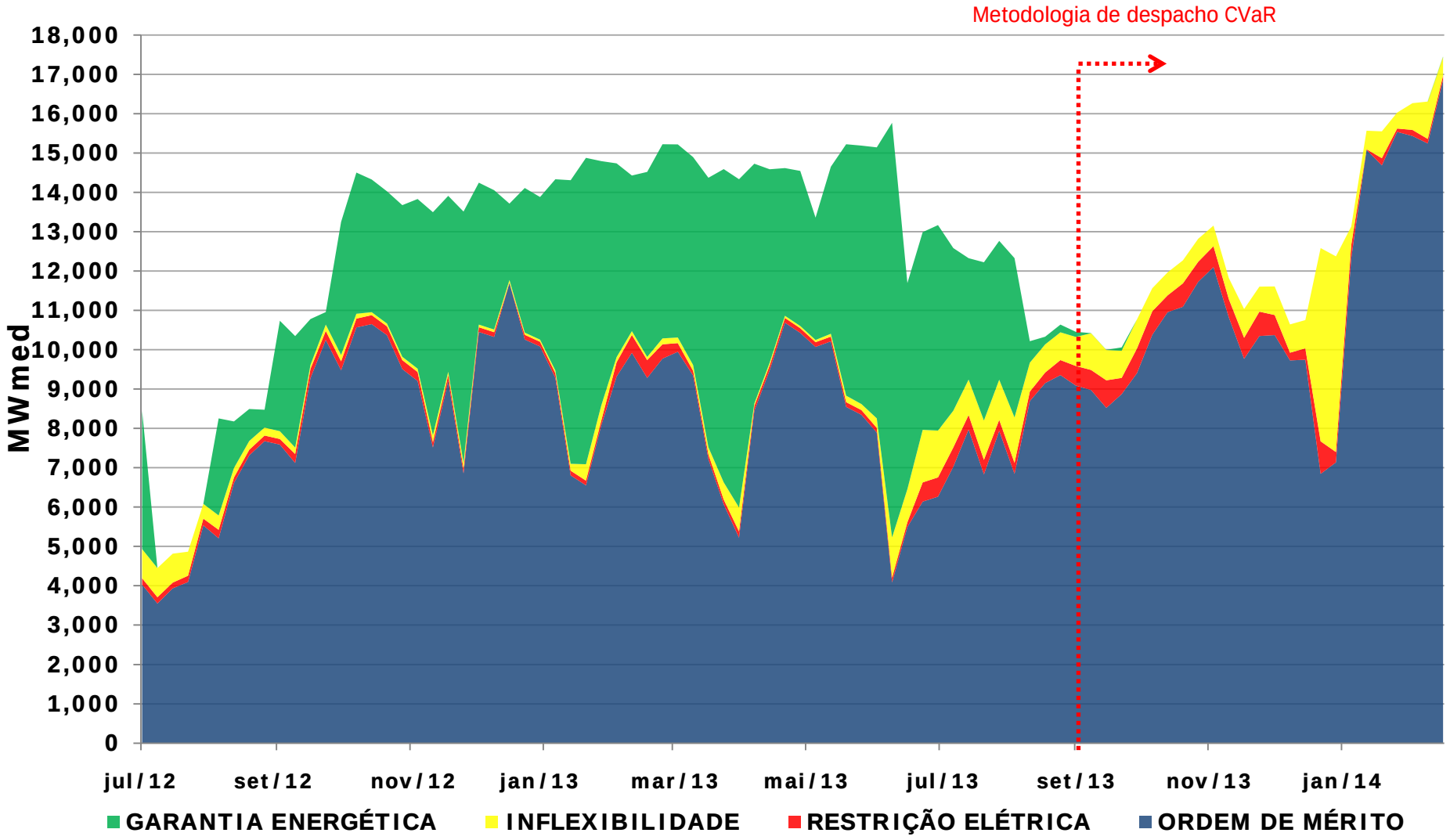
ENA x MLT x Carga (médias-móveis de 12 meses)

A média é um bom indicador para o longo prazo. Já no curto prazo...



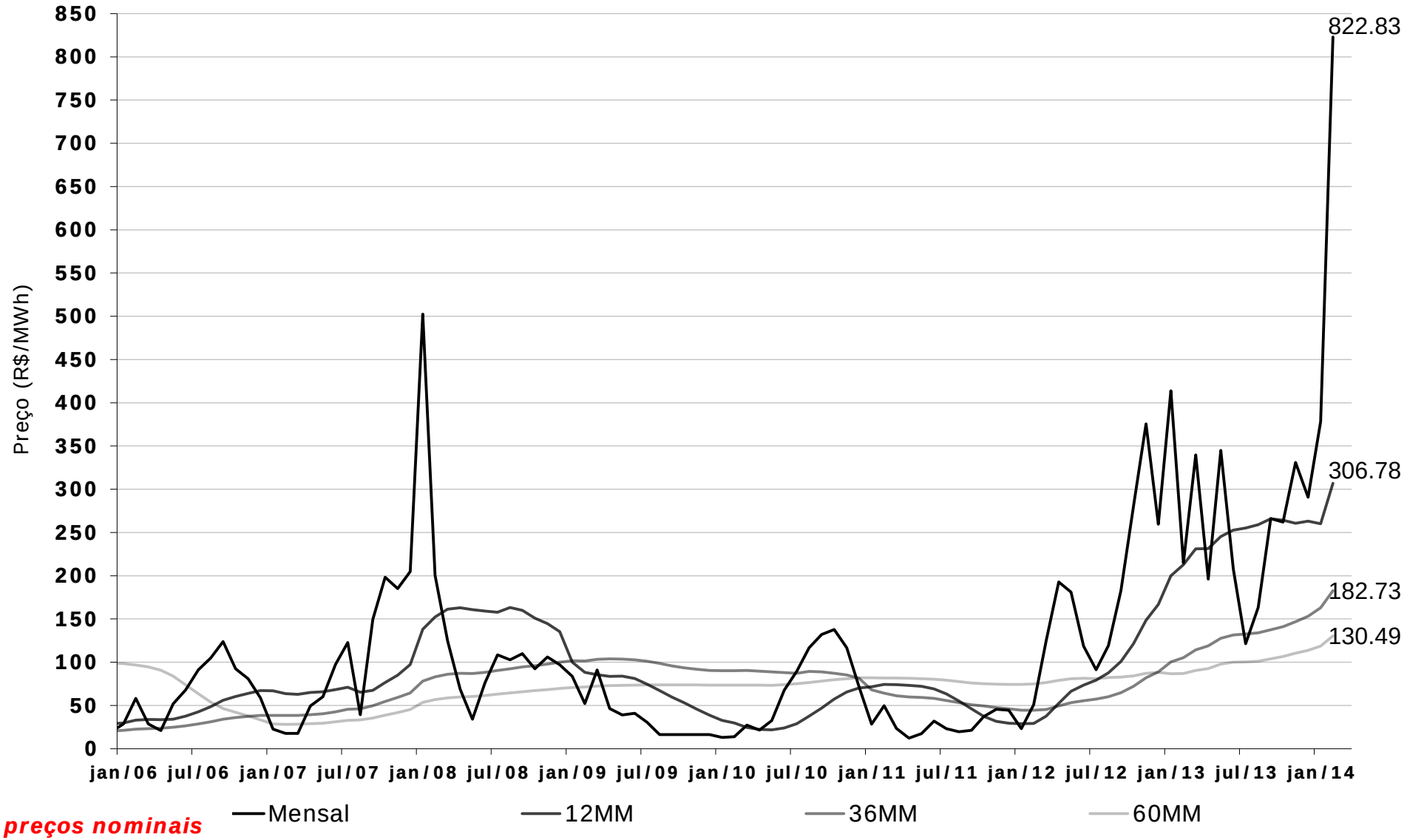
Nota: carga líquida
(carga do SIN descontada a geração de pequenas usinas)

Despacho térmico elevado desde outubro de 2012



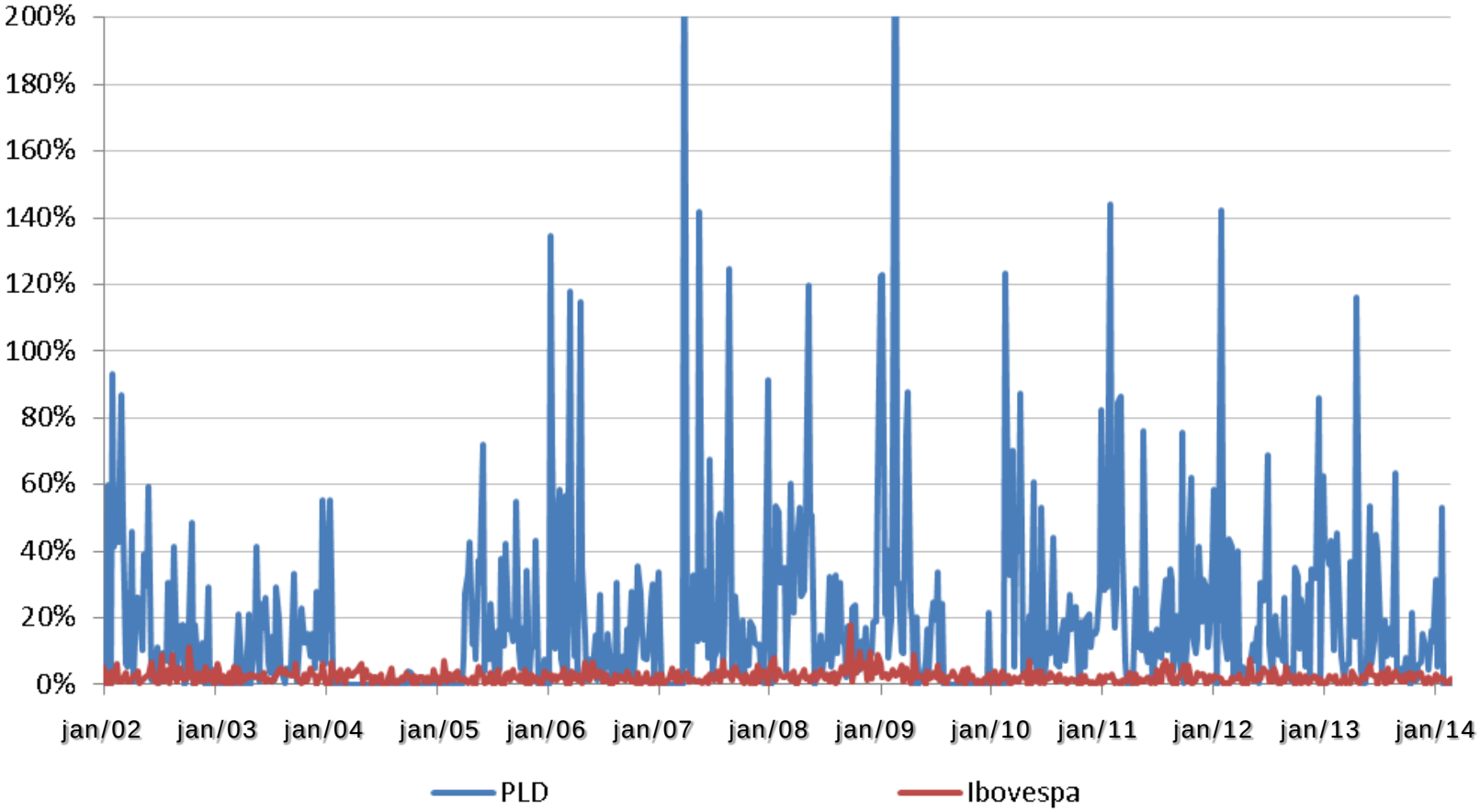
Fonte: ONS
Geração Bruta

Preços spot em um novo patamar



preços nominais

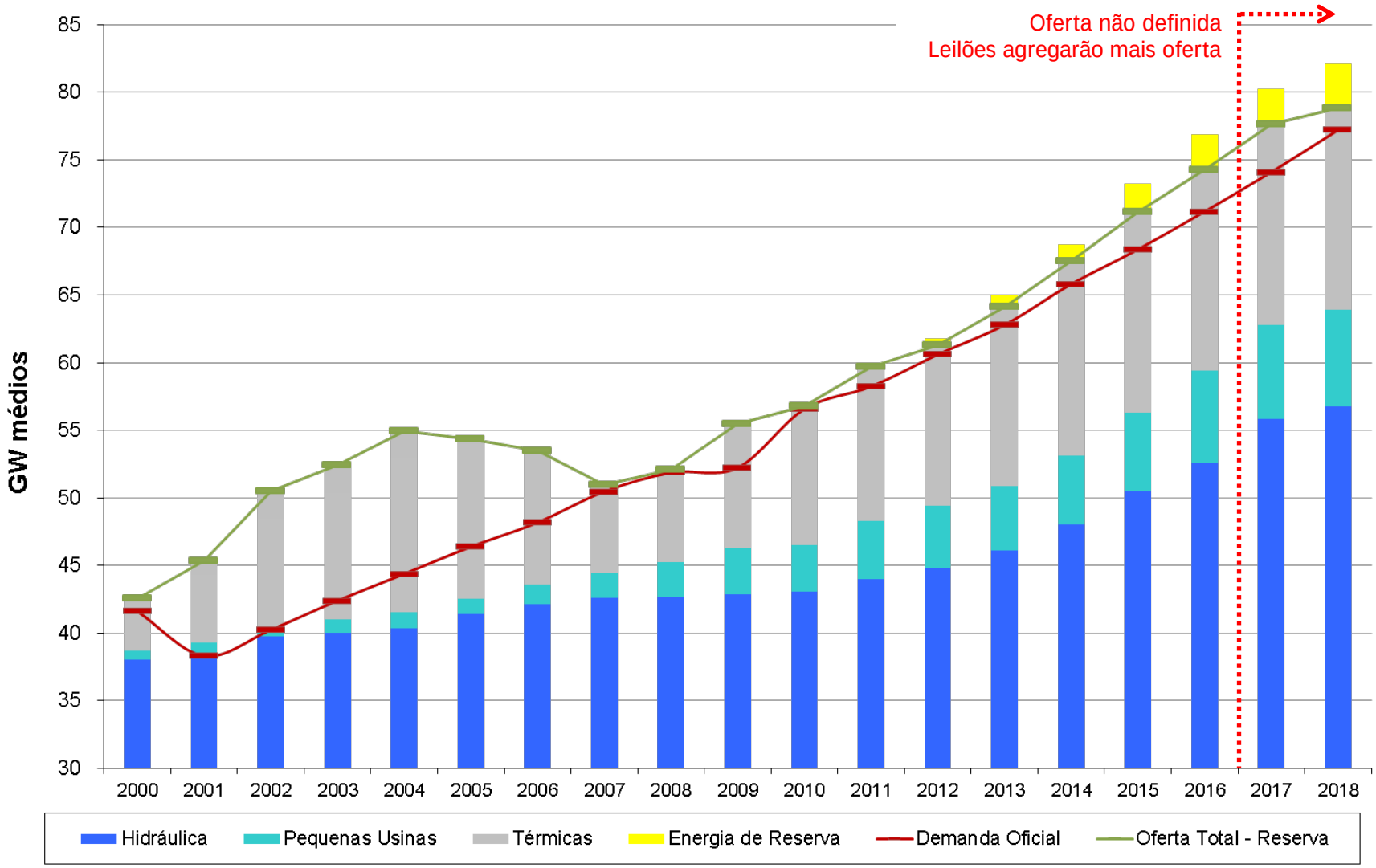
Volatilidade: PLD & IBOVESPA (2002-2013)



*volatilidade: variação semanal

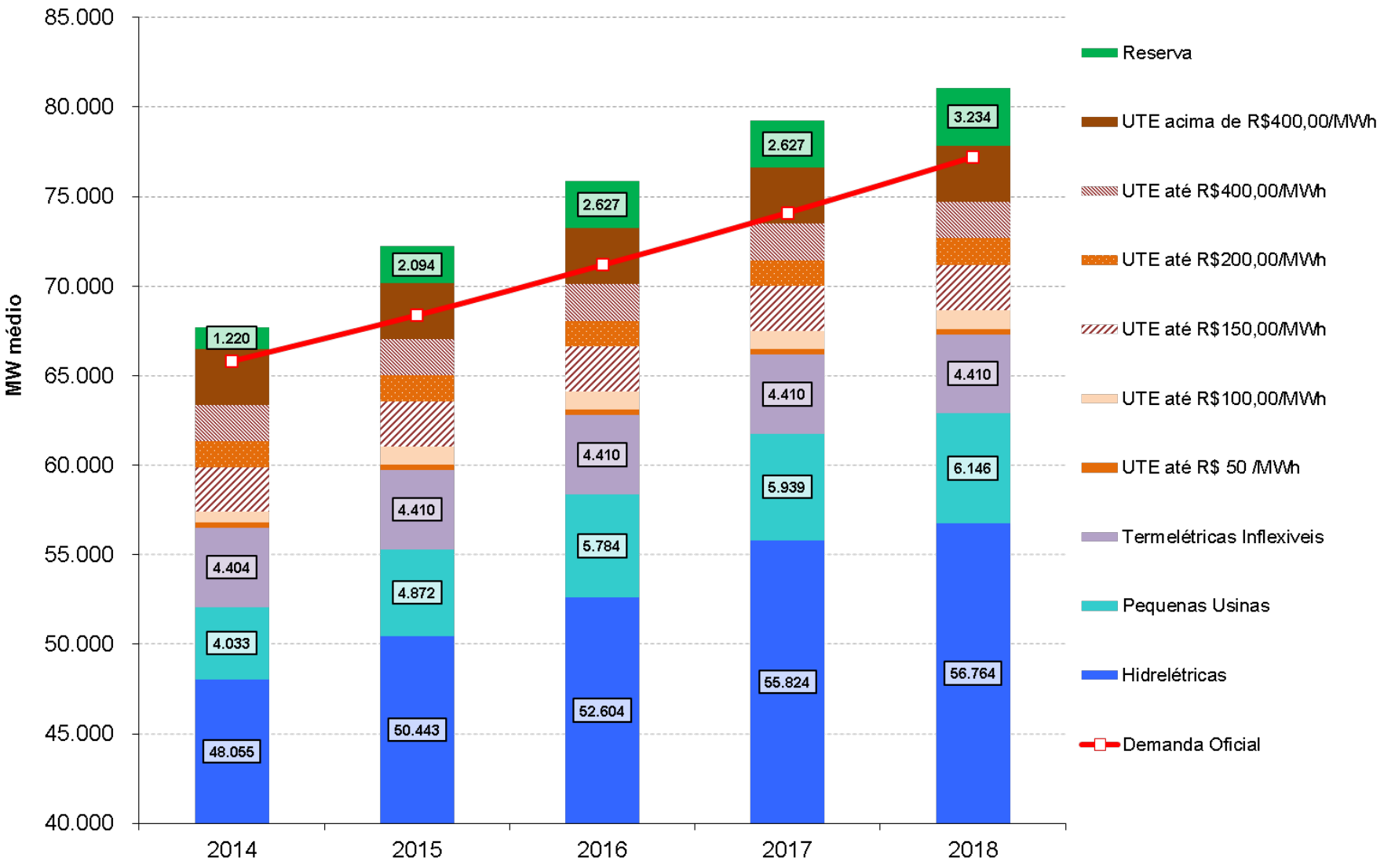
Médio e Longo Prazos

Em termos comerciais, sistema equilibrado



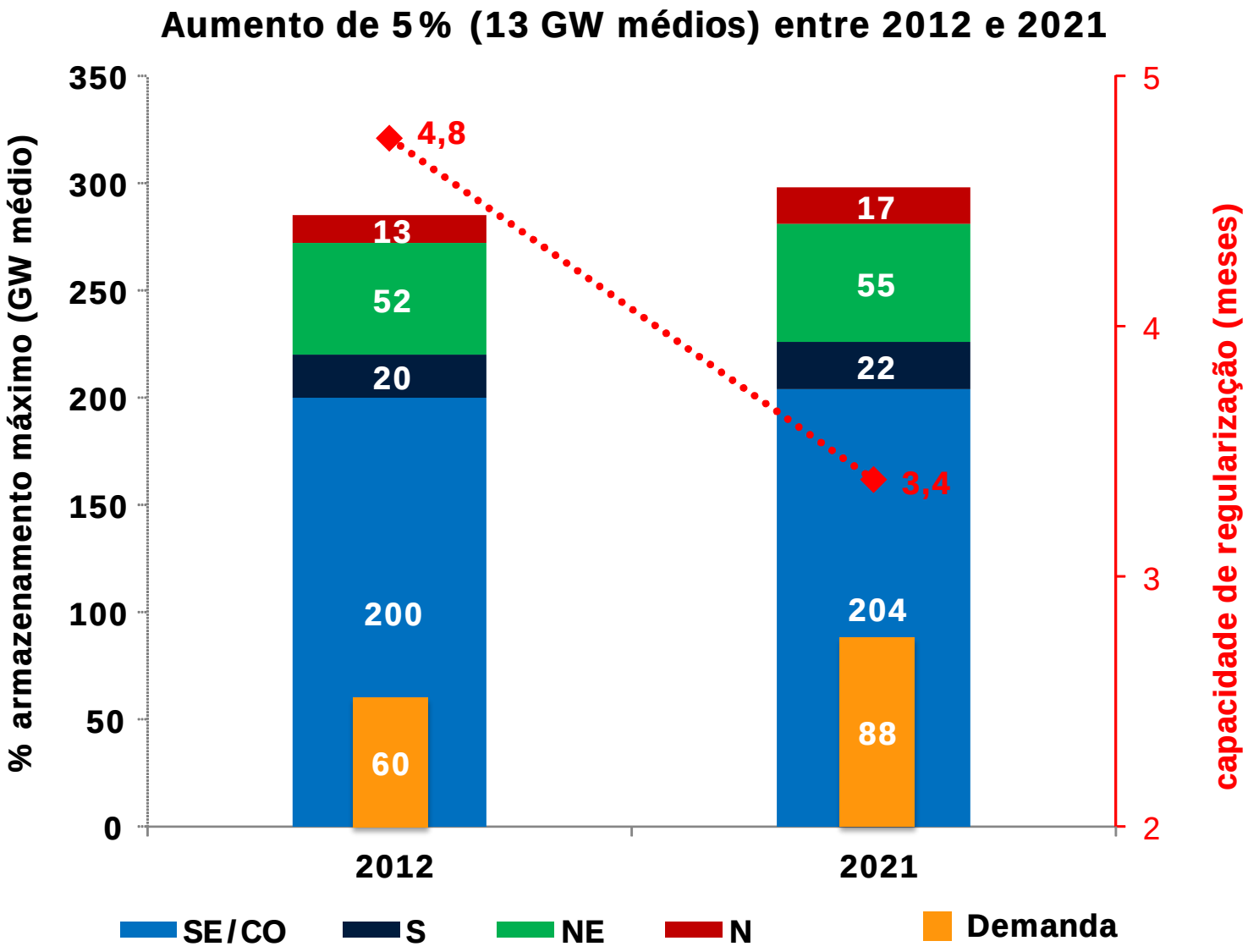
O balanço sistêmico não considera a situação de contratação das distribuidoras (short/long), ou seja, seu balanço comercial.

Serão necessárias termelétricas para atender à demanda



*** Não considera a energia secundária das hidrelétricas**

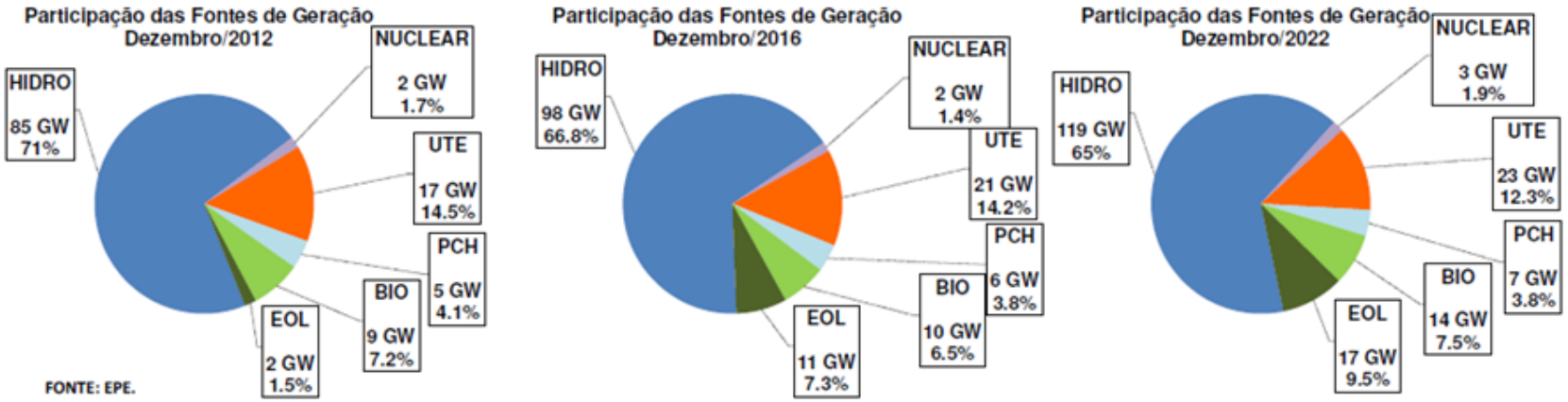
Evolução da capacidade de armazenamento



Fonte: EPE

Plano Decenal de Energia Elétrica

Gráfico 33 – Evolução da capacidade instalada por fonte de geração

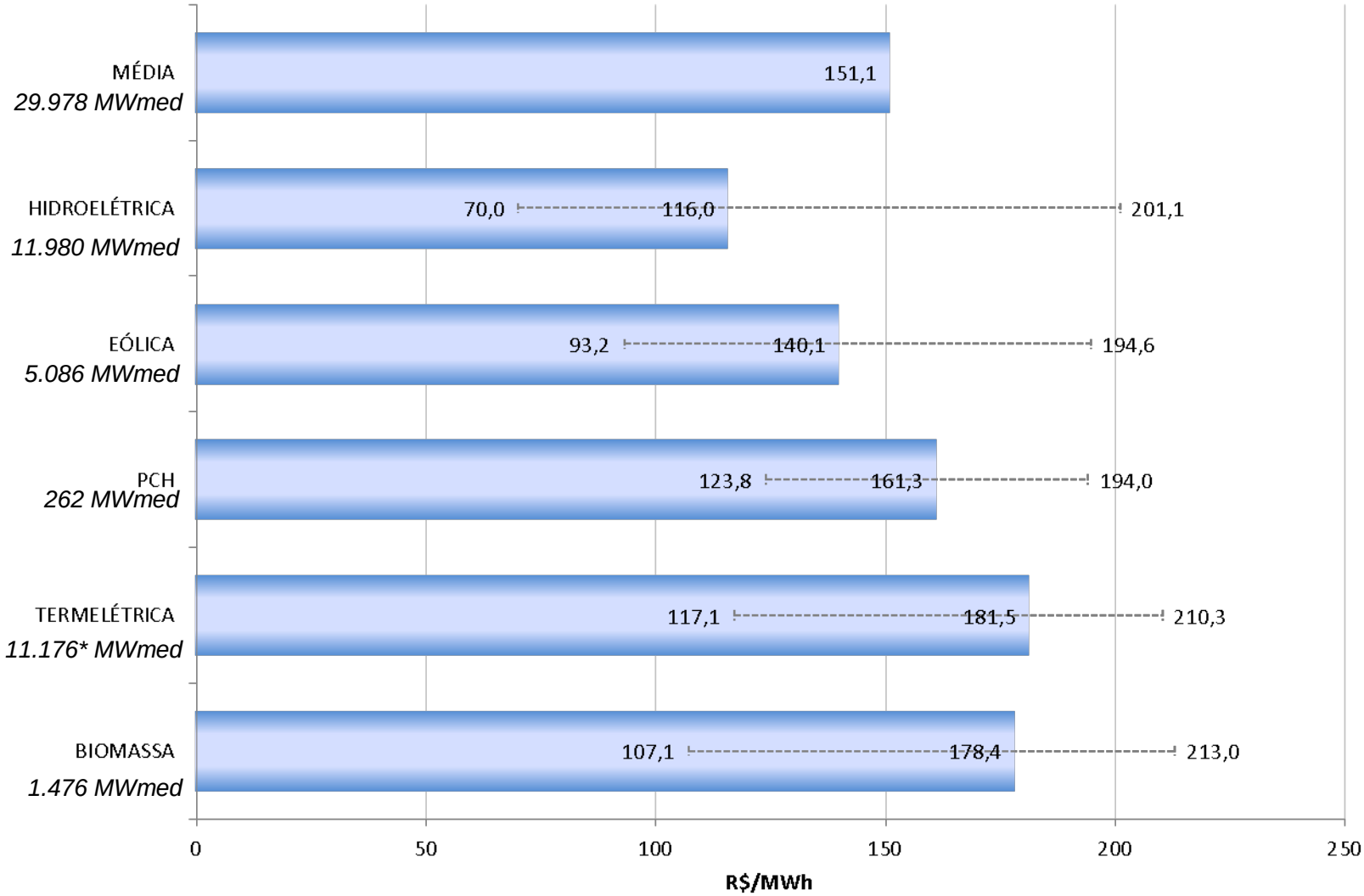


Cenário Oficial (EPE)

- Acréscimo de 52% na capacidade instalada
- Grande acréscimo de energia renovável: principalmente eólica
  - Partindo de uma capacidade instalada de 16 GW (12,8%) para 38 GW (20,8%)
- Grandes hidrelétricas reduzirão o *share* de 71% para 65% (acréscimo de 34 GW)
- Novas plantas termelétricas: somente 700 MW a gás natural

Fonte: EPE

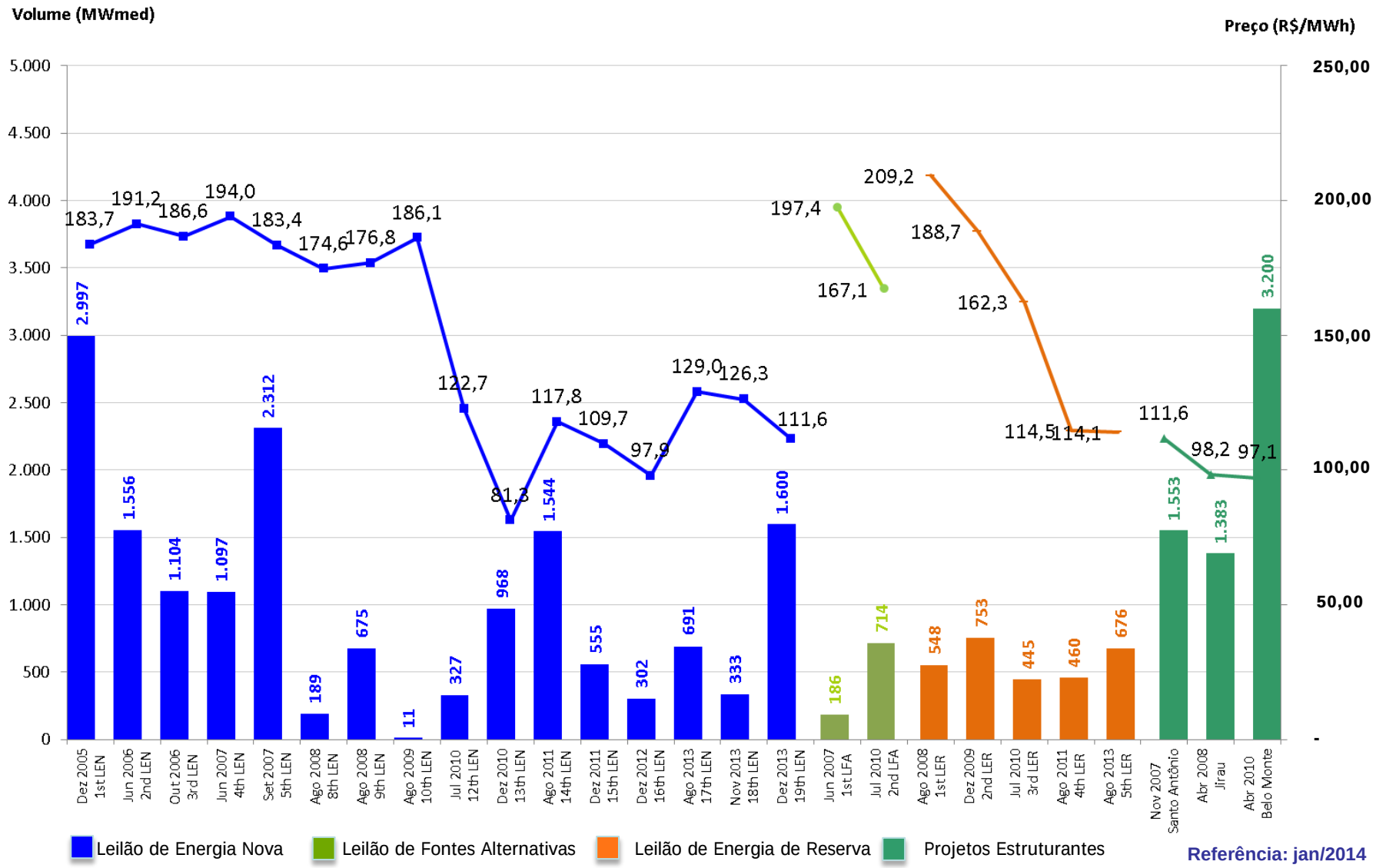
Resultado dos Leilões de Energia Nova: benchmark para preços da energia



** Considera os 2.631 de Térmelétricas cassadas*

Inclui leilões de reserva e botox

Resumo dos leilões



Referência: jan/2014

Conclusões

- Visão Conjuntural
  - Crescimento moderado da demanda, elevado no curto prazo (4,0% a.a)
  - Recordes na demanda de ponta (85.707 MWmed)
  - Baixas afluências (período úmido deve ficar 26% abaixo da média)
  - Elevada geração termelétrica (atual de 15.000 MWmed)
  - Preços de curto prazo recordes (teto)
  - Custo elevado para evitar racionamento (geração de termelétricas de elevado CVU na base)

- Visão Estrutural
  - Lastro do sistema atende à demanda (sobras entre 2% a 3%)
  - Expansão baseada em hidrelétricas sem reservatórios e fontes intermitentes
  - Preços de curto prazo mais elevados e voláteis
  - Mantida atual política de contratação, sem térmicas de base, custo marginal de expansão será dado pelas eólicas (dificuldades na operação e maior risco energético)